17º CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

1º a 3 . MAIO . 2015
Belo Horizonte . MG

Trabalhos Científicos

Título: Associação Da Espessura Da íntima-média (eim) Das Artérias Carótidas Em Crianças E Adolescentes Com Doença Renal Crônica (drc) Por Má Formação Do Trato Urinário (mftu) Em Estágios Iii, Iv E V.

Autores: RENATA IZA SANTORO; SUMARA PINTO RIGATTO; ANNA CRISTINA BRITTO LUTAIF ; CÁSSIO FERRARI ; VERA M SANTORO BELANGERO

Resumo: Objetivo: Avaliar a associação do aumento da EIM com dados clínicos e laboratoriais em crianças e adolescentes com DRC estágios III, IV e V por MFTU. Metodologia: de 10/2010 a 10/2013 foram avaliados pacientes de 5 a 18 anos de idade em acompanhamento por pelo menos um ano no ambulatório de Nefrologia Pediátrica, tendo como causa da DRC a MFTU. Os dados avaliados foram: tempo de doença, volume urinário (> ou <= a 30 ml/kg/dia), uso de hipotensor, hemoglobina, CaxP, Colesterol total e frações, albumina, presença de acidose. Os dados cardíacos e das carótidas foram realizados em aparelho de ultrassom Vivid onde mediram-se as câmaras cardíacas, suas funções, a quantificação do índice da massa do ventrículo esquerdo (IMVE) e a EIM das carótidas. Análise estatística – X2 com p=0,05. Resultados: Dos 53 pacientes que preencheram os critérios de inclusão, 28 (52,8%) eram do sexo masculino, idade média de 10,66 (dp 3,62). Foram encontrados 15 (28,3%) pacientes com aumento da EIM. O aumento da EIM foi associado à dilatação das câmaras cardíacas esquerdas (p 0,015), volume urinário menor ou igual a 30 ml/Kg/dia(p 0,00) e presença de diálise (p 0,049). Conclusões: Oaumento da EIM das carótidas teve elevada prevalência. Volume urinário >30 ml/kg/dia foi fator protetor ocorrendo o contrário com a piora da classe da DRC em relação à presença de EIM. Enquanto a progressão da DRC possa ser inexorável, medidas de prevenção à perda de volume residual devem ser sempre lembradas.